

Engenharia Florestal

## **LEVANTAMENTO FLORÍSTICO E ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO ARBÓREA DE UM FRAGMENTO DE CERRADO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE FELIXLÂNDIA-MG**

Vinivenci Filipe Pereira de Lima e Silva - – 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Denise Moura Madeira - – Mestranda no departamento de Ciências Florestais, UFLA - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Fernanda de Oliveira - Doutoranda no departamento de Biologia, UFLA - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Leony Aparecido Silva Ferreira - Mestre no Departamento de Ciências Florestais, UFLA - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Rafaela Tavares Pereira - 11º módulo de engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq - Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva.

Rubens Manoel dos Santos - Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA. – rubensmanoel@ufla.br. Orientador/ Laboratório de fitogeografia e ecologia evolutiva. - Orientador(a)

### **Resumo**

O Cerrado é o segundo maior Domínio do Brasil, que abrange grandes grupos de vegetação que vão desde a sua forma campestre aberta, como os campos limpos, passando pelo cerrado stricto sensu até as formas relativamente densas e florestais, como cerrado estruturado e os cerradões. Mas dentre essas fitofisionomias, existe uma vasta diversidade de composição vegetal que abrange as savanas campos cerrados e os campos sujos. Essas características dependem das condições edafoclimáticas da região onde a fitofisionomia está localizada. Onde essa grande diversidade de composição vegetal é considerado um hotspot de biodiversidade. Para compreender a riqueza e estrutura dessas regiões, foi realizado um levantamento da vegetação arbórea em uma região de fitofisionomia caracterizada como Cerradão. O levantamento foi realizado no município de Felixlândia-MG, onde foram alocadas 25 parcelas de 20m x 20m (400m<sup>2</sup>). Foram registrados e identificados todos os indivíduos arbóreos em que o diâmetro a altura do peito (DAP) foi maior ou igual a 5cm. E foi descrita a estrutura da comunidade arbórea para as espécies. Para determinação da diversidade de espécies foram calculados os índices de equabilidade de Pielou(J') e diversidade de Shannon (H'). Os cálculos foram realizados pelo aplicativo web para análises fitossociológicas FitoCom. Foram amostrados e identificados 1858 indivíduos, em um total de 91 espécies que foram encontradas em uma área amostral de 1 ha. Com os índices de Shannon(H'): 3,19 e o índice de equabilidade de Pielou(J): 0,71. Foi avaliada que a área basal total por hectare foi de 18,07m<sup>2</sup>/ha. A espécie que obteve o maior valor de importância (VI), foi a *Magonia pubescens* com 20,05%. As 5 espécies que apresentaram os maiores valores de densidade absoluta foram: *Magonia pubescens*(514ind/ha), *Astronium fraxinifolium*(151ind/ha), *Qualea grandiflora* (127ind/ha), *Protium ovatum* (120ind/ha), *Astronium urundeuva* (73ind/ha). O índice da diversidade de Shannon está relacionado pela alta dominância ecológica, pois a *Magonia pubescens* apareceu em todas as parcelas, também explicado pela equabilidade de Pielou. A elevada representatividade da espécie *Magonia pubescens* é conhecida para o tipo de vegetação estudada, caracterizado pela alta capacidade de ocupação em toda área.

Palavras-Chave: Fitofisionomia, Cerradão, Diversidade.

Instituição de Fomento: CNPQ, CAPES, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/4xVpEP-L6SM>

Sessão: 5

Número pôster: 113

Identificador deste resumo: 1561-16-1604

novembro de 2022